



A Santa Sé

CARTA DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II AO SENHOR CARDEAL VIRGÍLIO NOÉ

Ao venerado Irmão

Senhor Cardeal VIRGÍLIO NOÉ

É com afecto que me dirijo a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, que recentemente apresentou a renúncia aos cargos de Arcipreste da Basílica Patriarcal do Vaticano, de Vigário-Geral para a Cidade do Vaticano e de Presidente da Fábrica de São Pedro. Enquanto lhe formulo os ardentes votos pelo seu 80º aniversário, há pouco celebrado, com esta mensagem desejo transmitir-lhe a expressão do meu sincero reconhecimento pelo precioso serviço prestado à Santa Sé, em muitos anos de generosa colaboração com o Sucessor de Pedro.

Não posso deixar de ir, com o pensamento, ao primeiro dia do meu Pontificado e à recordação que tenho de Vossa Eminência ao meu lado, então Mestre-de-Cerimónias Pontifícias. Senhor Cardeal, como posso deixar de lhe manifestar a expressão do meu agradecimento, pela contribuição que Vossa Eminência ofereceu à digna realização de cada uma das celebrações litúrgicas? Reconhecendo na sua acentuada sensibilidade, espiritual e ao mesmo tempo prática, a sábia aplicação de uma das oportunas directrizes do Concílio Ecuménico Vaticano II, nomeei-o Secretário da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, ofício este em que Vossa Eminência pôde fazer frutificar a sua vasta e aprofundada competência no campo litúrgico.

Alguns anos depois, a Basílica de São Pedro, coração do *Orbe* católico, tornou-se o campo apostólico em que Vossa Eminência deu prova de grande zelo pastoral para com os "próximos" e os "distantes" manifestando, ao mesmo tempo, a sua solicitude pelo serviço diário dos Reverendos Cónegos e pelas exigências dos peregrinos, sem contudo descuidar a devida atenção à situação dos visitantes ocasionais. O Senhor Cardeal soube mostrar para com todos o seu cuidado pastoral, preocupando-se com os vários aspectos práticos daquele Organismo

multifacetado que é, nomeadamente, a Basílica Patriarcal do Vaticano. A este propósito, merece especial menção a importante obra de restauração da fachada da Basílica que, por ocasião do Grande Jubileu do Ano 2000, sob a sua orientação, voltou a adquirir o seu esplendor original. Também não se pode esquecer a sugestiva iluminação que Vossa Eminência mandou realizar, graças à qual também de noite a cúpula de Miguel Ângelo se oferece, com toda a sua magnificência, ao olhar admirado de peregrinos e turistas.

Aos pés da Cátedra de São Pedro, nos momentos mais importantes do ano litúrgico, o Senhor Cardeal reunia os dirigentes e o pessoal dos vários Departamentos e Serviços da Cidade do Vaticano da qual, durante estes anos, quis que Vossa Eminência fosse meu Vigário-Geral. O ministério da pregação, que o Senhor Cardeal soube oferecer com grande diligência, deixou como testemunho, vestígios salutares na alma dos fiéis, transmitindo sempre o conforto e o estímulo à reflexão, bem como a luz evangélica da esperança e da fé.

Senhor Cardeal, como lhe posso manifestar de maneira adequada o meu agradecimento por tudo isto? Desejo fazê-lo invocando, por todas as suas intenções, a intercessão maternal de Maria Santíssima. Com efeito, conheço muito bem a sua devoção mariana, testemunhada inclusivamente no valioso livro que Vossa Eminência dedicou às figuras da Virgem, presentes na Basílica do Vaticano. Juntamente com o Príncipe dos Apóstolos, também a Virgem lhe conceda a abundância da paz e da alegria espiritual, a fim de que o Senhor Cardeal possa continuar a servir a Igreja com amor e dedicação.

Venerado Irmão, não tenha dúvida da minha lembrança constante na oração, que acompanho também com uma especial Bênção apostólica, extensiva a quantos o coadjuvaram no seu ministério, assim como a todas as pessoas que lhe são queridas.

Vaticano, 1 de Maio de 2002.